



Texto

CÂMARA DOS DEPUTADOS
LIDERANÇA DA FEDERAÇÃO PSOL-REDE

REQUERIMENTO n.º _____, de 2023

(Da Sra Dep. Célia Xacriabá e do Sr Dep. Tarcísio Motta)

Requer a realização de audiência pública para discutir o combate à violência contra as escolas e na sociedade, incentivada pelo consumo de material, principalmente em plataformas de jogos online, que estimule comportamentos violentos com base em mensagens de ódio, articulação criminosa para incitação a ataques, desinformação, preconceito de classe, gênero e raça.

Senhor presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos dos artigos 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública conjunta com a Comissão de Comunicação, para debater medidas intersetoriais e transversais para combater a violência contra as escolas e na sociedade, incentivada pelo estímulo de consumo de material, principalmente em plataformas de jogos online, com conteúdo que estimule comportamentos violentos, incluindo ambientes de diálogo nos quais há indícios de organização dos ataques, com base em mensagens de ódio, articulação criminosa para incitação a ataques, desinformação, preconceito de classe, gênero e raça.

Convidados:

1. Representante do Ministério da Justiça;



2. Renata Mielli, coordenadora do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br);
3. Representante do Fortnite;
4. Representante do Discord;
5. Representante do Roblox;
6. Maria Mello, Coordenadora do programa Criança e Consumo do Instituto Alana;
7. Telma Vinha, coordenadora do grupo “Ética, Diversidade e Democracia na Escola Pública”, do Instituto de Estudos Avançados da Unicamp;
8. Michele Prado, pesquisadora do "Monitor do Debate Político no Meio Digital", da USP.

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 5 de abril, um criminoso invadiu a escola Cantinho do Bom Pastor, em Blumenau (SC), e com uma machadinha matou 4 crianças, feriu outras 5 e depois se entregou à polícia¹. O ataque ocorreu menos de dez dias após uma escola em São Paulo ser alvo de um aluno que matou a professora com golpes de faca e deixou outras três feridas, além de um estudante. Não por coincidência, poucos dias depois do ataque à escola de Blumenau, um aluno de 12 anos do Colégio Adventista do Amazonas, em Manaus (AM), atacou colegas com facas e um coquetel molotov na última segunda-feira.

Em nota técnica intitulada “Extremismo violento em ambiente escolar”, do "Monitor do Debate Político no Meio Digital", da USP, a pesquisadora Michele Prado apontou que estes tipos de ataques têm sido registrados desde 2002 no Brasil. São 22 casos coletados até março de 2023, sendo que 2022 teve o maior número de casos, 9, e os estudos apontam crescimento alarmante no número de casos. “Os jovens que praticaram os ataques tinham relação com grupos extremistas online em 14 dos casos, o que indica a necessidade de investigações no ambiente digital para a prevenção dessas ocorrências”, afirmou a pesquisadora.

O discurso de ódio chega a crianças e adolescentes por meio dos chats existentes nas plataformas de jogos online de maneira silenciosa e extremamente perigosa. Portanto, é preciso também monitorar o que ocorre nestas plataformas de jogos online como Fortnite, Minecraft, Reddit, Discord, Roblox e outros. Os usuários de chats e fóruns de jogos sentem-se livres para agir com comportamentos extremistas, ofensivos às minorias, propagando discurso racista, misógino, incitando a violência. Este lócus continua fora do radar das autoridades.

1 <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/04/05/ataque-creche-blumenau.ghtml>



A Coordenadora do programa Criança e Consumo do Instituto Alana, Maria Mello, cita a pesquisa “Panorama – Crianças e smartphones no Brasil”, realizada em outubro de 2022. O levantamento mostrou que crianças até 12 anos com acesso a smartphones usam aplicativos de jogos comerciais que trazem consigo riscos de conteúdo e de interação, como Minecraft (28%), Roblox (27%), PlayKids (18%), Fortnite (9%) e PKXD (8%)².

O Ministério da Justiça e Segurança Pública publicou a Portaria nº 351/2023, no dia 12 de abril, com medidas para prevenir a disseminação de conteúdos ilícitos ou danos por plataformas de redes sociais. A portaria prevê multa e até suspensão do serviço da plataforma que não cumprir as regras para combater conteúdos que fazem apologia de violência e ameaças de ataques em escolas no Brasil. As sanções previstas podem ser aplicadas por meio da Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) a um serviço que não é seguro para os consumidores. A sanção por descumprimento pode variar de multa de R\$ 12 milhões até a suspensão da plataforma até que a medida seja cumprida. No limite, caso a empresa não coopere, existe a opção de banimento. Flávio Dino, Ministro da Justiça e da Segurança Pública, disse, contudo, que essa é só uma “hipótese” remota³. “Apresentamos a nossa indignação com o que está circulando nessas plataformas em escala industrial. Estamos vendo pânico sendo instalado no seio das escolas e das famílias e não identificamos ainda a proporcionalidade entre a reação das plataformas com a gravidade dessa autêntica epidemia de violência que ameaça as nossas escolas nesse momento”, disse Flávio Dino⁴.

O PL de Fake News, que vai instituir a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet, ainda tangencia a questão da difusão de discurso de ódio nas plataformas de jogos online de forma insuficiente. Este projeto deverá, segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira, ser votado rapidamente.

Conclamamos nossos pares para que se mobilizem conosco, em busca de debate qualificado e propositivo, que favoreça a tomada de decisão deste parlamento e da sociedade como um todo.

Sala de Comissões, 19 de abril de 2023.

Célia Xacriaba PSOL-MG	Tarcísio Motta PSOL-RJ
---	---

2 <https://www.institutoclaro.org.br/cidadania/nossas-novidades/reportagens/discursos-de-odio-e-antidemocraticos-atingem-universo-gamer-no-brasil/>

3 <https://teletime.com.br/12/04/2023/ministerio-da-justica-edita-portaria-para-regular-atuacao-de-plataformas-contraviolencia-em-escolas/>

4 <https://teletime.com.br/10/04/2023/ministerio-da-justica-cobra-das-plataformas-acoes-no-combate-a-violencia-nas-escolas/>





Requerimento **(Do Sr. Tarcísio Motta)**

Requer a realização de audiência pública para discutir o combate à violência contra as escolas e na sociedade, incentivada pelo consumo de material, principalmente em plataformas de jogos online, que estimule comportamentos violentos com base em mensagens de ódio, articulação criminosa para incitação a ataques, desinformação, preconceito de classe, gênero e raça.

Assinaram eletronicamente o documento CD238356798700, nesta ordem:

- 1 Dep. Tarcísio Motta (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Célia Xakriabá (PSOL/MG) - Fdr PSOL-REDE

